

Esmagados os alemães em fuga nas estepes de Nogaisk

Sob a pressão da cavalaria cossaca, os nazistas se retiraram para um corredor cada vez mais estreito, entre o Dnieper inferior e o mar Negro

MOSCOW, 3 (POR HENRY SHAPIRO, DA UNITED PRESS) — A cavalaria russa está esmagando os fascistas alemães em fuga nas estepes de Nogaisk, forçando a retirada das restantes forças hitleristas para um corredor cada vez mais estreito, entre o Dnieper inferior e o mar Negro. Espera-se o aniquilamento dessas forças inimigas em breves dias. O flanco setentrional das forças do general Tolbukhin ameaça penetrar pela primeira vez na curva do rio. A artilharia russa bombardeou a margem ocidental daquela parte inferior, em torno de Kakhovka, preparando, ao que parece, uma nova ofensiva para a noite, para cercar centenas de milhares de fascistas alemães que lutam ainda, desesperadamente, na curva do Dnieper. O órgão do Exército Russo anuncia que a grande ofensiva russa chegou a enorme represa de Dnieprostroi, que havia sido destruída pelos russos durante a retirada de 1941 e que os nazistas disseram haver logo reparado. A reconquista desse grande símbolo da indústria russa teria constituído uma notícia verdadeiramente sensacional, há alguns meses; porém, agora, passa quase inadvertida, ante o desastre nazista nas estepes de Nogaisk e na Criméia e ante a ameaça de uma derrota iminente e do quase aniquilamento das grandes forças que se encontram na curva do Dnieper. A cavalaria de cossacos do Don e do Kuban acomete em direção ao estuário do Dnieper. Apolida por elementos motorizados, leva os fascistas alemães às grandes zonas arenosas daquele estuário. Os cossacos haviam tomado a dianteira da ação destinada a aniquilar o inimigo, pois o terreno arenoso é desfavorável para o movimento das forças blindadas pesadas.

A MENOS DE 40 KM. DE KHERSON

Os russos se encontram a menos de 40 quilômetros de Kherxon, do lado norte da desembocadura do Dnieper, e desenvolvem seu ataque de forma tão rápida que parece provável que a campanha nessa setor fique terminada em poucos dias. Os fascistas alemães, que se encontram no corredor, entre o mar Negro e o Dnieper, vêm cada vez mais diminuídos e debilitados seus efetivos, segundo indicam as informações chegadas a esta capital. Os russos avançaram quase 200 quilômetros para o oeste, durante 10 dias, desde a queda de Melitopol, no dia 23 de outubro. E' este, provavelmente, o avanço mais rápido realizado pelos russos desde o começo da guerra, sendo também o reflexo do aprofundamento da derrota nazista. Enquanto as colunas volantes da cavalaria de cossacos do Don e do Kuban se deslocam pelas estepes de Nogaisk, perseguindo o inimigo em fuga, outras forças russas vão tomando posição ao longo de um trecho de 55 quilômetros da margem sul do Dnieper, prontas para uma ofensiva para o norte, em direção a Kriyol Rog, com o que pretendem completar o cerco do maior exército nazista, depois de Stalingrado. As grandes peças da artilharia russa, embasadas à margem sul, mantêm uma forte cortina de fogo, similar à que lançaram, quando do estabelecimento das primeiras cabeças de ponte, no curso médio do Dnieper, nos setores de Kiev e Kremen-chung, há duas semanas. A reconquista de Kakhovka, a 70 quilômetros ao nordeste de Kherxon, já havia dado aos russos um ponto principal de travessia, em um dos lugares mais estreitos do Dnieper inferior.

Mortos na fuga

Vários milhares de fascistas alemães foram mortos ou se afogaram, na sua tentativa de fugir

Apelo de Pétain pró-socorro de inverno

"A França é um país que se debate na miséria. Amanhã poderá ser arrancado de vós por um vendaval de odio." — diz o marechal

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A emissora de Vichy transmitiu um apelo do marechal Pétain, afirmando que os franceses contribuíam generosamente para a campanha Pro Socorro de Inverno.

O marechal disse o seguinte: "A França é um país que se debate na miséria. Não temos o direito de fugir à tarefa que nos cabe na miséria comum. Não se deve negar algo por vontade própria, pois que amanhã vós poderíeis ser arrancado de vós por um vendaval de odio. Quem poderá negar-se a um pequeno sacrifício quando tem diante de si a probabilidade da ruína total?" "Campanhões, tuas dificuldades aumentam de estação para estação, porém trabalhadores existem que estão passando fome. Burguês, tuas rendas declinam, porém milhares de refugiados carecem de teto e outros tiveram que fugir dos ataques aéreos. Anciãos premidos pela necessidade e pela solidão, pensai nos que sofrem longe do país."

DEPIL BARBARIAS PERMANENTES DEPILATÓRIO INDOFENIVO



Chegam à Itália, pelo ar, as primeiras enfermeiras alemãs, não apenas socorrendo feridos, como também elevando o moral das tropas aliadas.

Derrotados e postos em fuga navios de guerra japoneses

Tentavam criar embaços ao desembarque aliado na ilha de Bougainville

Postos a pique, em Rabaul, 15 navios nipônicos e destruídos 85 aviões

Q. G. ALIADO NO PACÍFICO SUDOCIDENTAL, 3 (U. P.) — Anuncia-se que as unidades da frota sob comando do almirante Halsey e aviões aliados haviam submetido Bougainville a uma série de bombardeios navais e aéreos para cobrir o desembarque da infantaria de marinha norte-americana, na baía Imperatriz Augusta. O comunicado diz que os ataques aéreos navais custaram tão só cinco aviões e leves danos e baixas à frota, porém, indica que a

operação "neutralizou de forma efetiva" os nove aeródromos estabelecidos em Bougainville, porém a nota oficial revela que estão sendo realizados avanços tanto nas ilhas do Tesouro como na de Choiseul.

A maior aventura

Q. G. ALIADO NO PACÍFICO SUL, 3 (U. P.) — O almirante William Halsey, comandante das forças aliadas no Pacífico Sul, manifestou que a invasão de Bougainville

le é "a nossa maior aventura" nessa região. Acrescentou Halsey que os japoneses "sabem não poder conter a arremetida que foi lançada por terra, para nossa satisfação, o mito da invencibilidade japonesa". O almirante teve frases elogiosas para a força operativa naval que bombardeou de cima para baixo a ilha de Bougainville, antes que fosse invadida pela infantaria de marinha norte-americana. Também as forças aéreas receberam elogios, pois deixaram em más condições as bases aéreas inimigas na ilha que era seu objetivo. Tojo jactou-se de que os japoneses fortificaram-se na parte superior das Salomão, porém já vencemos com o auxílio de primeiros esforços do inimigo em conter nosso novo potencial em navios, aviões e homens. O inimigo sabe que não temos a intenção de determo-nos aqui!"

O ataque a Rabaul

Q. G. ALIADO DO PACÍFICO SUDOESTE, 3 (U. P.) — Formações aéreas aliadas bombardearam intensamente, na terça-feira, a importante base aero-naval nipônica de Rabaul, na Nova-Bretanha. Os ataques segundo anúncio o comunicado de guerra desta madrugada, meteram a pique 15 navios japoneses e causaram avarias em onze ou mais. Além disso, foram destruídos 85 aviões inimigos, presumindo-se que outros 23 tenham tido a mesma sorte.

A PARTICIPAÇÃO DA FRANÇA NOS AJUSTES DA PAZ FUTURA

Patriótico discurso do general De Gaulle no ato inaugural da Assembléia Consultiva de Alger

ALGER, 3 — (POR DANA A. SCHMIDT, da "United Press") — O general Charles de Gaulle falou, hoje, no ato inaugural da Assembléia Consultiva, perante a qual formulou um energético apelo, em favor da participação da França nos ajustes da paz na Europa e do mundo, a terem lugar no pós-guerra. A França, segundo De Gaulle, "tem arrastado o convencimento de que o não reconhecimento de seus direitos ou de sua dignidade importaria inicialmente uma injustiça e a seguir, e multo mais, uma vergonha".

A França, acrescentou — deve desempenhar de novo seu grande papel internacional. O Comitê Francês de Libertação Nacional — prosseguiu — reclama o direito de estar presente e ao lado das grandes nações nas decisões que a França julgar necessárias para a liquidação desta guerra e para a futura organização do mundo. O pedido de De Gaulle assinala a exteriorização inicial do ressentimento do referido Comitê, porquanto nas decisões de Moscou não foi cedido à França um posto na Comissão das três potências que terá sede em Londres. Provavelmente, a Assembléia Consultiva fará eco de seu pedido e, proximamente, aprovará uma resolução solicitando às grandes potências que se conceda à França um posto no Comitê de Londres, ao lado dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia.

Grande maioria

De Gaulle, aparentemente, conta com grande maioria no seio da Assembléia Consultiva, devido a participação de mais de cinquenta delegados (ou o seu equivalente em número de votos), enviados pelos grupos de resistência existentes dentro e fora do território metropolitano da França. Por esse motivo deixou entrever claramente que espera da Assembléia exigências no sentido de que não lócio o zelo da França esteja livre do Invernal funcionamento de uma administração totalmente francesa. Assegurou o orador que a "França de amanhã" pretende o exercício pleno de sua soberania nacional, livre de intrusos e da pressão mes-

quina de coalizões de interesse privado e que os homens que a Nação escolher para governá-la contem com os meios para fazê-lo

Levanta ferros o ex-"Normandie"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O transatlântico "Lafayette", ex-"Normandie", recentemente posto a flutuar no rio Hudson, onde permaneceu submerso parcialmente por mais de um ano em virtude do incêndio que o devastou em fevereiro de 1942, levantará ferros hoje e partirá com destino não revelado.

e com poder e estabilidade suficientes, para impor a todos a suprema autoridade do Estado dentro da Nação. "Seria inútil prognosticar o número de semanas ou de meses que ainda separam a Nação do dia de sua libertação, porém a situação bélica é tal que isso poderia ocorrer num futuro razoavelmente próximo. As ansiosas unidades "francesas" estão prontas para fazer sentir novamente a força das suas armas em terra e no ar."

Nova ordem

De Gaulle advogou por uma nova ordem de coisas "dentro da França restaurada, mediante a (Conclui na 8.ª coluna da quarta página.)

Aviões russos para os guerrilheiros iugoslavos

Travam-se renhidos combates entre patriotas e alemães, em Montenegro — Repelidos fortes contra-ataques nazistas na Bosnia oriental — Colunas de "ustachis" em retirada na Croácia

LONDRES, 3 (De Robert Richards, da "United Press") — Nos círculos iugoslavos desta capital se opina que os russos, brevemente, fornecerão aos guerrilheiros patriotas aviões de bombardeio e caças, o que permitirá realizar incursões ofensivas contra os fascistas alemães nos Bálcãs. Enquanto isso, informou-se que o Exército de libertação iugoslavo estava travando violentos combates contra poderosas unidades nazistas no Montenegro, onde os patriotas se apoderaram de grandes quantidades de material bélico. Ao mesmo tempo, foram repelidos fortes contra-ataques nazistas lançados na Bosnia Oriental, na região de Broch. Também se anunciou que na Croácia os patriotas iugoslavos obrigaram a uma retirada três poderosas colunas de "ustachis", ao sul de Zagreb. A ajuda russa poderia mudar por completo o caráter da luta que se está travando na Iugoslávia. Durante os últimos meses, muitas vezes se observaram aviões que desafiavam as defesas da aviação nazista ou metralhavam as colunas inimigas. As vezes os aparelhos tinham as características de "Stormovik" russo, instrumentos de navegação de aparelhos "Savoia" italianos e outras marcas de aviões "Junkers-88" ale-

mães. Muitos desses aparelhos pilotados por guerrilheiros caíram depois de duros combates. Nas esteras iugoslavias se ressaltou que, antes da guerra, a Iugoslávia possuía pelo menos 1.200 aviões e mais de seis mil pilotos. Desde a invasão da Iugoslávia pelos fascistas alemães, os aviadores se dispersaram, porém muito deles se mantêm ocultos, e seguramente se unirão ao Exército de Libertação. O comando das forças patriotas fizera um apelo a todos os aviadores e mecânicos de aviação, exortando-os a ingressar nas fileiras do Exército de Libertação. Os guerrilheiros dispõem de numerosos aeródromos militares e alemães se apoderaram de numerosas bases aéreas construídas pelos fascistas alemães. Considera-se que o apelo citado feito pelo chefe dos guerrilheiros, general Tito, constitui um indicio de que este considera suas forças como um exército moderno. O general Tito elogiou a aviação anglo-norte-americana, que realizou violentos ataques aos entroncamentos ferroviários vitais de Nish e Skopje, na Sérvia, e o aeródromo da aviação nazista em Podgorica, no Montenegro.

Forças de choque norte-americanas penetram cinco quilômetros ao sul de Roma e ocupam Galo e Pratella, importantes bastiões germânicos

ISERNIA E VENAFRO SOB O FOGO DOS CANHÕES ALIADOS

ALGER, 3 (Por Harrison Salisbury, da United Press) — Os alemães deram início a uma ordenada retirada em território italiano, procurando a direção nordeste, vista que sua poderosa linha de Roma, esboroa-se rapidamente aos golpes dos aliados, que já abriram uma brecha na parte ocidental da mesma, o que permitiu ao 5.º Exército colocar-se num ponto distante oito quilômetros do Rio Guarigliano, onde provavelmente os germânicos tentaram estabelecer um ponto de resistência. Forças de choque norte-americanas avançaram apesar dos violentos contra-ataques dos tanks nazistas, penetrando cinco quilômetros mais nas defesas alemãs, colocando-se a menos de 144 quilômetros ao sul de Roma e ocupando as localidades de Galo e Pratella, importantes bastiões da linha germânica. A rápida desintegração da extremidade ocidental da "pequena linha Rommel", está acompanhada de uma gradual erosão de todo o siste-

ma de fortificações que se estende até o Adriático. Os novos exércitos aliados fazem com que Isernia e Venafro, baluartes centrais da linha, fiquem sob o fogo da artilharia aliada. Por seu turno, o Oitavo Exército conseguiu estabelecer uma segunda cabeça de ponte, no rio Trigno, nas proximidades do Adriático. Foi oficialmente anunciado que as tropas de Rommel estão efetuando uma retirada em ordem, depois de haver experimentado algumas perdas nas ações de retardamento. Também foi revelado no Q. G. Aliado que o cruzador "Ofaviano Augusto", em poder dos alemães, foi posto fora de combate na segunda-feira, ao ser bombardeado o porto de Ancona.

Ações aéreas

Os pilotos dos bombardeiros norte-americanos informaram que durante o ataque efetuado ontem contra as fábricas de aviões de caça alemães de Wiener Neustadt foram destruídos os edifícios das mesmas e destruídos também trinta aviões alemães que procuraram se opor às "falanges voadoras" e aos "Liberators". Nas últimas 24 horas foram destruídas, em total, 37 máquinas alemãs, porém a nota destacada das operações de ontem foi a ação contra Wiener-Neustadt, qualificada oficialmente como "um dos mais afortunados e devastadores ataques" até agora desenvolvidos nesse teatro de operações. Apenas foram perdidos seis aviões aliados. Um comandante militar disse que devido à constante pressão aliada na frente da Itália, as defesas nazistas

começavam a ceder, porém indicou que os alemães vão se retirando metodicamente, sustentando as ações para ganhar tempo, ao longo de toda a linha. Tanto Isernia como Venafro estão agora completamente dentro do raio de ação da artilharia norte-americana, em consequência da ocupação de Galo e de Pratella pelo 5.º Exército. Galo fica cinco quilômetros ao noroeste de Valdaglio, Pratella fica três quilômetros ao noroeste de Aliano. Outras forças dos Estados Unidos ocuparam novas posições na serra de San Croce, oito quilômetros ao nordeste de Teano, de onde dominam o rio Garigliano.

No setor da linha alemã situada ao norte de Termoli, uma unidade de "tanks" canadenses e uma brigada irlandesa estabeleceram uma segunda cabeça de ponte no rio Trigno. Esta nova posição está situada na zona de Sal Salva e foi estabelecida não obstante o violento fogo da artilharia inimiga. Ao que parece, os "tanks" nazistas apenas atuam no flanco do 5.º Exército guianecido por tropas norte-americanas. Com isto os alemães procuram retardar a ocupação das vitais estradas da costa e das rotas do interior que conduzem a Roma, ao menos o tempo suficiente para poder preparar uma nova batalha.

Em direção a Gaeta

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora de Vichy informou que o 5.º Exército aliado lançou uma ofensiva na direção do golfo de Gaeta.

FIGURAM TINTAS DE SANGUE AS PRAIAS DE BOUGAINVILLE

NOTA DA REDAÇÃO: — O autor deste despacho acompanhou as tropas dos Estados Unidos e com elas compartilhou de todos os perigos da guerra de Salomão, em Nova Guiné, em Nova-Geórgia, em Vella-La-Vella e nas ilhas do Tesouro. Descreve uma das batalhas mais arduas que permitiu obter uma cabeça de ponte nas praias de Bougainville.

NOVEMBRO, retardado (Por George E. Jones, da United Press, especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — As areias desta praia solitária estão tintas de sangue dos veteranos soldados da infantaria de Marinha dos Estados Unidos e dos combatentes japoneses. Transcorreram apenas cinco horas desde o momento em que me foi dado presenciar um dos assaltos mais ferozes de que tenho memória no decorrer de toda a campanha das Salomão. Escrevo este despacho sentado sobre uma caixa de munição, não distante do cabo Tokorina, onde desembarcamos há poucos dias, com calma, rápida e diretamente, havia ordenado o almirante Wilkinson, comandante das forças anfíbias do Pacífico sul. E a ordem foi bem cumprida. Aproximamo-nos, navegando do sul, protegidos pela cortina de fogo dos aviões de combate e dos navios de guerra dos Estados Unidos. Nestas embarcações de invasão são transportados milhares de homens e toneladas de armas em Guadalcanal e que às épocas mais distantes participaram de ações que tiveram por cenário Nicaraqua e Shanghai. Endurecidos por muitos meses de luta, adestrados na selva, esses homens em viagem limpam tranquilamente suas baionetas e examinam seus fuzis para a jornada que os aguarda. No fim do momento sem luz, brilham as estrelas. E neste momento os "destroyers" norte-americanos iniciaram o bombardeio da costa. O canhoneio lento de início vai aumentando gradualmente de intensidade para anular a ação das baterias e dos ninhos de metralhadoras, distantes uns quarenta metros da praia. Os projéteis passam sibilante sobre nossas cabeças, enquanto descomos por uma escada de cordão afim de apanharmos uma embarcação que nos conduziria a ponta Tokorina, o local mais árduo da cabeça de ponte, situado a uns cinco quilômetros da praia. Quando nos encontramos a uns quinhentos metros da costa cessou o bombardeio. Houve um momento de silêncio. Dez ou doze dos nossos bombardeiros em mergulho entraram então em ação sobre a praia. As explosões das grandes bombas estremeceram nossa embarcação. Uma bateria

de costa japonesa oculta abriu fogo. Estávamos a uma centena de metros da praia e a embarcação que lá em nossa frente foi alcançada. O ataque aéreo durou oito minutos. Pouco depois de terminado, os lanchas de desembarque já se achavam nas proximidades da praia e os homens saltaram ao mar e com água até à cintura chegaram à terra e penetraram rapidamente pela espessa vegetação onde os nipônicos, talvez em número de quinhentos homens, se achavam disseminados ao longo de uns cinco quilômetros da costa. Imediatamente caíram trincheiras. O fogo da fuzilaria era cada vez mais intenso em direção ao interior. As balas dos atiradores japoneses passavam sibilante sobre nossas cabeças. Um dos projéteis dos morteiros nipônicos caiu a pouco mais de vinte metros do local em que me encontrava. Mela hora depois, as baterias de nossos navios, distantes uns 300 metros de costa, entravam em ação contra uns dez bombardeiros em mergulho nipônicos. Observet como dois deles estiram em chamas sem conseguir atingir nenhum dos nossos navios. Tudo isto ocorreu há cinco horas. Neste momento, as notícias que nos chegaram do interior dizem que foram mortos 60 japoneses. A conquista desta cabeça de ponte na praia não foi barata, porém as perdas podem ser consideradas relativamente moderadas. Os marinheiros de desembarque se encontram agora a uns 600 metros de terra a dentro, forçando sua marcha em direção a Buta, distantes 80 quilômetros, e onde talvez se achem concentrados 35 mil soldados nipônicos. Esta cabeça de ponte está firmemente assegurada. As forças de desembarque continuam avançando, podendo-se dizer agora que começou a última etapa da campanha das Salomão.

Aviões americanos em ação na China

CHUNGKING, 3 (United Press) — Um comunicado expedido pelo Q. G. do general Stilwell informa que a arma aérea americana apoiou intensamente as operações das tropas chinesas na zona central do Yangtze. Foram bombardeadas as instalações ferroviárias em Yochow, nas quais tiveram origem grandes incêndios. Os aviões norte-americanos encontraram violenta oposição por parte das defesas, porém todos regressaram a suas bases.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

VARIAS OCORRENCIAS

O crime em D. Clara - Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Principios de incendio - Colhido por trem - Suicidio - Mortes súbitas - Removido para a Colonia Juliano Moreira - Morrido por um gato - Remoção de presos - Sete mortos e 24 feridos

O crime em D. Clara

A polícia do 24.º distrito apurou detalhes sobre a situação de Luis Carlos de Laga, assassinado na tarde de 1.º de corrente, na rua Capitão Maciel, com dois golpes de faca, pelo motorista Alberto Gomes Ferreira, seu ex-inquilino, como noticiamos ante-onhem. O morto estava prestes a ficar na posse dos bens deixados pela sua esposa, Constança Augusta de Oliveira Carvalho, no valor de 16 milhões de cruzeiros, da qual ela procuradora e para quem ela deixou em testamento toda a sua fortuna, representada por muitos predios e terras da antiga fazenda de D. Clara. Laga, Gozava de assassinado de grande estatura, bastante subilho e o comercio local fechou as portas em sinal de pesar pelo seu tragico desaparecimento. Depois de subscrito o boletim de remoção para a residência da família enlutada, a rua Capitão Couto Mendes, n.º 80, sendo ante-onhem dada a sepultura. O crime foi cometido na rua do 24.º distrito e confessou o crime, alegando haver sido maltratado pela vítima, por dever-lhe a grande estatura, naquele subilho e o comercio local fechou as portas em sinal de pesar pelo seu tragico desaparecimento. Depois de subscrito o boletim de remoção para a residência da família enlutada, a rua Capitão Couto Mendes, n.º 80, sendo ante-onhem dada a sepultura.

Desastres

Pela estrada do Turil-Assi, trafegava um caminhão da Policia Militar, dirigido pelo motorista daquela milicia, Claudio Queiroz, de 40 anos, casado, morador a rua de São João, n.º 100, quando, ao passar numa depressão do terreno, o caminhão tombou, ficando feridos os dois motoristas, sendo o mais grave, de 47 anos, casado, residente a rua Assis Vasconcelos 275, casa 9, no 2.º andar, de dentro, e o soldado José Maria, de 38 anos, casado, residente a rua dos Anjos 805, em Bangô, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicação no Hospital Militar. O caminhão, de marca Ford, pertencente ao 24.º distrito, estava sendo dirigido pelo motorista Claudio Queiroz, de 40 anos, casado, morador a rua de São João, n.º 100, quando, ao passar numa depressão do terreno, o caminhão tombou, ficando feridos os dois motoristas, sendo o mais grave, de 47 anos, casado, residente a rua Assis Vasconcelos 275, casa 9, no 2.º andar, de dentro, e o soldado José Maria, de 38 anos, casado, residente a rua dos Anjos 805, em Bangô, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicação no Hospital Militar.

Na avenida Epitacio Pessoa, esquina de Visconde de Pirajá, o auto n.º 31.848, chocou-se contra um poste, ficando feridos as seguintes pessoas: Fernando Bruc, de 39 anos, casado, morador a rua de São João, n.º 100, quando, ao passar numa depressão do terreno, o caminhão tombou, ficando feridos os dois motoristas, sendo o mais grave, de 47 anos, casado, residente a rua Assis Vasconcelos 275, casa 9, no 2.º andar, de dentro, e o soldado José Maria, de 38 anos, casado, residente a rua dos Anjos 805, em Bangô, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicação no Hospital Militar.

Na rua Belford Roza n.º 185, edifício de apartamentos, a doméstica Jagan Tezira Torres, de 35 anos, casada, empregada no apartamento n.º 1, residência do sr. Carlos Maciel, ao abrir a porta do elevador no 4.º andar, e caiu de dentro, ficando ferida, sendo o fato comunicado a polícia do 24.º distrito.

BOCIOS - Cirurgia

DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 158.

Chaves perdidas

Perdeu-se uma argola com 3 chaves. Gratifica-se a quem entregar a Bandeira, a rua 7 de Setembro, 163 - Joia.

AÇÕES

Cla. Clemente Paraná - Vendo
só hoje - Rua Rosário, 136 - 1.º andar - sala 4 - MARQUES.

Um alfaiate Voronoff

Vas do tempo velho novo, virando pelo vestuário. Também conserta-se. Reforma-se roupa. Faz costume de casemira e brim afeito, a rua da Alfândega, 260, sobrado.

ROUPAS USADAS

COMPRA A DOMICILIO
Tel. 22-5568

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

DOR DE CABECA

Reseriado

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

RAIOS X

Modernissima aparelhagem. Diariamente, das 8 às 18 horas. INSTITUTO DE RADIOLOGIA
Almeida Magalhães
R. OLIVEIRA, 183, S. 615. Telefone 28-3323.

Atropelamentos

Na rua Benedito Ottoni, em frente ao n.º 64, o bonde n.º 1.889, da linha "Allegria", dirigido pelo motorista Alberto Moreira, atropelou o menor Amaro Cordeiro, de 7 anos, filho de Maria Cordeiro, moradora a rua Almeida, n.º 71. Tendo sofrido graves ferimentos, o menor veio a falecer, sendo o cadáver removido, com guia da policia do 16.º distrito, para o necrotério do I. M. L.

Na rua de S. Cristóvão, esquina de Pimenta, de 24.º distrito, a 44, da linha "Belo de S. João", colheu a sra. Maria do Carmo Moreira, de 68 anos, casada, moradora a rua de S. Cristóvão, 282. Com contusões na cabeça e escoriações generalizadas, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Heitor Leite, com 52 anos, casado e domiciliado em Cachoeira de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, veio a esta capital e internou-se no Hospital de Pronto Socorro, por haver em seu corpo contusões e escoriações generalizadas, tendo sido socorrido pelo Serviço de Ortopedia-Laringologia do referido hospital.

Na rua Gonçalves, n.º 80, o menor Luis Carlos, com 6 anos, filho de Eulides Dias Leal, ali residente, foi vítima de uma queda, sofrendo fratura do crânio e ferimentos no rosto. Foi socorrido pelo Hospital de Pronto Socorro.

Alfredo Almeida Costa, solteiro, de 42 anos, funcionário dos Correios e telegrafos, morador a avenida Mem de Sá, n.º 202, quando preparava-se para voltar ao trabalho, foi atingido por uma queda, sofrendo fratura do crânio e ferimentos no rosto. Foi socorrido pelo Hospital de Pronto Socorro.

Francisco Chidá, de 37 anos, solteiro, comerciante, morador a rua Ferreira de Andrade, n.º 122, examinava um revolver em sua residência, olhando para o interior do caso, quando a arma disparou, atingindo no peito o projeto, Francisco foi medicado no Posto Central de Assistência do Méier.

Teresa Silva, de 13 anos, moradora no apartamento 21 do edifício Tabacaria, quando se banhava na praia da Urca, foi atropelada por um bonde, sendo salva por auxiliares do serviço de Salvamento da Municipalidade e socorrida no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em observação.

O Serviço do Pronto Socorro de Niterói mediu, ontem, as seguintes vítimas de quedas: Edm. de nove anos, filho de Eduardo de Almeida, residente a rua Lira 550, com ferimentos contusos no rosto e no braço; e o menor Carlos, de 6 anos, filho de Maria Borges, residente a rua Lira 550, com ferimentos contusos no rosto e no braço.

Agressões

O vigilante n.º 380, da Policia Municipal, prendeu o médico José Oliveira, morador a rua de São João, n.º 100, quando, ao passar numa depressão do terreno, o caminhão tombou, ficando feridos os dois motoristas, sendo o mais grave, de 47 anos, casado, residente a rua Assis Vasconcelos 275, casa 9, no 2.º andar, de dentro, e o soldado José Maria, de 38 anos, casado, residente a rua dos Anjos 805, em Bangô, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicação no Hospital Militar.

El. Tavares, de 34 anos, barbeiro, solteiro, morador a rua Rangel Pestana, n.º 164, em Bangô, foi medicado no Hospital Carlos Chagas por apreensão de um criminoso, quando, ao passar numa depressão do terreno, o caminhão tombou, ficando feridos os dois motoristas, sendo o mais grave, de 47 anos, casado, residente a rua Assis Vasconcelos 275, casa 9, no 2.º andar, de dentro, e o soldado José Maria, de 38 anos, casado, residente a rua dos Anjos 805, em Bangô, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicação no Hospital Militar.

Maria Paula dos Santos, moradora a rua de São João, n.º 100, quando, ao passar numa depressão do terreno, o caminhão tombou, ficando feridos os dois motoristas, sendo o mais grave, de 47 anos, casado, residente a rua Assis Vasconcelos 275, casa 9, no 2.º andar, de dentro, e o soldado José Maria, de 38 anos, casado, residente a rua dos Anjos 805, em Bangô, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicação no Hospital Militar.

Na rua Santa Amara, n.º 201, apartamento 51, ocorreu uma cena bastante lamentável. Ali reside a sra. Maria Sousa do O, esposa do sr. João Maria.

Removido para a Colonia Juliano Moreira

Com guia da policia do 1.º distrito, foi removido para a Colonia Juliano Moreira o menor J. M. V. de 16 anos, morador a estrada de Cafundá, 28.

Morrido por um gato

A sra. Judite de Lima e Silva Azevedo, de 40 anos, comunicou a policia do 1.º distrito que, no Hotel Pijua, onde fora para alugar um aposento, fora morrido por um gato pertencente ao dono do estabelecimento. A policia aconselhou a comparecer ao Instituto Pasteur, a fim de medicar-se.

Remoções de presos

De Mangaratiba, foi encaminhado a Niterói, a fim de ser recolhido a Detenção, o réu Manuel Francisco Nunes, condenado por aquela comarca a oito anos, seis meses e seis dias de prisão.

Propósito de uma agressão

A propósito da nota que publicamos na edição do dia 2.º de corrente, referente a agressão de que foi vítima o engenheiro agrônomo Geraldo Dias, fomos procurados pelo sr. Edson de Moraes, engenheiro civil da Cia. E. S. Territorial, que nos declarou o seguinte: achava-se no local em que foi atingido aquele agrônomo, estando, pois, autorizado a desmentir a hipótese de conflito, atribuída ao fato por um irmão do sr. Armando Goulart, cujas declarações publicamos. Disse ainda, que, após o disparo que atingiu o agrônomo, foram ouvidas mais três, como primeiro, dados de emboscada. Afirmando que Armando não é o legítimo proprietário dos terrenos que causaram a desinteligência, adiantando que não houve nenhum desentendimento antes da emboscada, pois nada consta na delegacia do 26.º distrito.

Principios de incendio

No prédio n.º 15 da rua Ilha, em Braz de Pina, onde se acha instalada a Sapatista Granítica, de propriedade do sr. Valter Gonçalves, verificou-se um princípio de incendio. Competeram os bombeiros do Posto de Ramos, sob o comando do sargento Paulo das Dores. O fogo, que tivera início em consequência de um curto circuito na instalação elétrica, foi logo extinto, não havendo prejuízo digno de registro.

Suicidio

M. T. R., de 16 anos, moradora a rua Raula, de 16 anos, barbeiro, solteiro, morador a rua Rangel Pestana, n.º 164, em Bangô, foi medicado no Hospital Carlos Chagas por apreensão de um criminoso, quando, ao passar numa depressão do terreno, o caminhão tombou, ficando feridos os dois motoristas, sendo o mais grave, de 47 anos, casado, residente a rua Assis Vasconcelos 275, casa 9, no 2.º andar, de dentro, e o soldado José Maria, de 38 anos, casado, residente a rua dos Anjos 805, em Bangô, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicação no Hospital Militar.

Mortes súbitas

No largo do Rosario, faleceu, subitamente, o comerciante José Pires, português, com 63 anos, residente a rua General Câmara, n.º 221, 1.º andar. A policia, ao chegar ao local, encontrou o fato e se removeu o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Nasceu na ambulancia

Alberina Vieira, de 40 anos, casada, moradora no morro de São Carlos, ali, ao sentir aproximar-se a hora de dar à luz, pediu socorro à Assistência e ao entrar na ambulancia da policia, nasceu uma criança do sexo feminino, sendo internada no H. P. S. O seu estado é satisfatório.

Removido para a Colonia Juliano Moreira

Com guia da policia do 1.º distrito, foi removido para a Colonia Juliano Moreira o menor J. M. V. de 16 anos, morador a estrada de Cafundá, 28.

Morrido por um gato

A sra. Judite de Lima e Silva Azevedo, de 40 anos, comunicou a policia do 1.º distrito que, no Hotel Pijua, onde fora para alugar um aposento, fora morrido por um gato pertencente ao dono do estabelecimento. A policia aconselhou a comparecer ao Instituto Pasteur, a fim de medicar-se.

Remoções de presos

De Mangaratiba, foi encaminhado a Niterói, a fim de ser recolhido a Detenção, o réu Manuel Francisco Nunes, condenado por aquela comarca a oito anos, seis meses e seis dias de prisão.

Propósito de uma agressão

A propósito da nota que publicamos na edição do dia 2.º de corrente, referente a agressão de que foi vítima o engenheiro agrônomo Geraldo Dias, fomos procurados pelo sr. Edson de Moraes, engenheiro civil da Cia. E. S. Territorial, que nos declarou o seguinte: achava-se no local em que foi atingido aquele agrônomo, estando, pois, autorizado a desmentir a hipótese de conflito, atribuída ao fato por um irmão do sr. Armando Goulart, cujas declarações publicamos. Disse ainda, que, após o disparo que atingiu o agrônomo, foram ouvidas mais três, como primeiro, dados de emboscada. Afirmando que Armando não é o legítimo proprietário dos terrenos que causaram a desinteligência, adiantando que não houve nenhum desentendimento antes da emboscada, pois nada consta na delegacia do 26.º distrito.

Principios de incendio

No prédio n.º 15 da rua Ilha, em Braz de Pina, onde se acha instalada a Sapatista Granítica, de propriedade do sr. Valter Gonçalves, verificou-se um princípio de incendio. Competeram os bombeiros do Posto de Ramos, sob o comando do sargento Paulo das Dores. O fogo, que tivera início em consequência de um curto circuito na instalação elétrica, foi logo extinto, não havendo prejuízo digno de registro.

Suicidio

M. T. R., de 16 anos, moradora a rua Raula, de 16 anos, barbeiro, solteiro, morador a rua Rangel Pestana, n.º 164, em Bangô, foi medicado no Hospital Carlos Chagas por apreensão de um criminoso, quando, ao passar numa depressão do terreno, o caminhão tombou, ficando feridos os dois motoristas, sendo o mais grave, de 47 anos, casado, residente a rua Assis Vasconcelos 275, casa 9, no 2.º andar, de dentro, e o soldado José Maria, de 38 anos, casado, residente a rua dos Anjos 805, em Bangô, todos com contusões e escoriações generalizadas, sendo medicação no Hospital Militar.

Mortes súbitas

No largo do Rosario, faleceu, subitamente, o comerciante José Pires, português, com 63 anos, residente a rua General Câmara, n.º 221, 1.º andar. A policia, ao chegar ao local, encontrou o fato e se removeu o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Nasceu na ambulancia

Alberina Vieira, de 40 anos, casada, moradora no morro de São Carlos, ali, ao sentir aproximar-se a hora de dar à luz, pediu socorro à Assistência e ao entrar na ambulancia da policia, nasceu uma criança do sexo feminino, sendo internada no H. P. S. O seu estado é satisfatório.

Formal protesto diplomático contra o general Franco

O Departamento de Estado norte-americano teria estranhado as felicitações que o ditador espanhol enviou ao governo fantoche das Filipinas

NOVA YORK, 3 U. P. — O jornal "PM" expressa hoje o seguinte: "O Departamento de Estado enviou hoje a Madrid o seguinte: 'O governo dos Estados Unidos não pode ser considerado como um formal protesto diplomático contra a declaração do general Franco, que se fez chegar suas congratulações ao governo do feição nipônica estabelecida nas Filipinas'. Acrescenta que em Washington se considera essa mensagem de congratulações como ato equivalente ao reconhecimento do regime pró-nipônico nas Filipinas. O Departamento de Estado recusou-se a confirmar ou desmentir as informações da imprensa, limitando-se a expressar que se estava 'estudando cuidadosamente o assunto'. Opina-se que o incidente poderia determinar uma completa mudança de atitude do Departamento de Estado a respeito do general Franco. Um porta-voz do referido departamento manifestou que o problema diplomático será estudado pelo sr. Cordell Hull. Também se acredita que, em consequência da conferência de Moscou, os Estados Unidos adotarão uma atitude mais firme com o general Franco. Outra das considerações poderia obrigar os Estados Unidos a uma enérgica iniciativa diplomática na defesa dos seus interesses nas ilhas Filipinas por serem estas ilhas um importante fator para a guerra que desenvolvem no Extremo Oriente. Nos círculos bem informados se opina que se os Estados Unidos não adotarem uma seria atitude ante o governo do arquipélago, tal abstenção seria muito mal acolhida nas zonas conquistadas do Pacífico."

BENEVOLENCIA AMERICANA

Tratando de evitar que a Espanha entre na guerra ao lado do "Eixo", a politica exterior dos Estados Unidos para com o regime general Franco se caracterizou agora pela sua benevolência. A Espanha recebeu alimentos, combustíveis e transportes que lhe permitiram promover a exportação de seus produtos locais, coisa que tinha ficado seriamente desorganizada em consequência da guerra civil. Porém, agora se considera que a neutralidade da Espanha é agora menos importante para os aliados do que há um ano passado. Na opinião das autoridades norte-americanas as forças alemãs estão tão ocupadas nas frentes da Rússia e da Itália que é muito duvidoso que possam tirar proveito das vantagens de uma ocupação da Espanha. Entretanto, é muito embora em caráter extra-oficial constar de uma forma autorizada que o presidente Roosevelt mostra pessoalmente interesse por esta questão.

POLÍTICA DE "RENDIÇÃO INCONDICIONAL"

INDICIO DE QUE A ATITUDE DA RUSSIA PARA COM O JAPÃO SE TORNA CADA VEZ MAIS TENSA

O acordo de Moscou na apreciação dos observadores autorizados

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A declaração publicada em Moscou, na qual se reafirma a politica de "rendição incondicional", que deverá ser seguida em relação aos inimigos da causa aliada, é interpretada nos círculos diplomáticos desta capital como um indicio de que a atitude da Rússia para com o Japão se torna cada vez mais tensa. Chamou particular atenção o fato de a Rússia haver assinado a declaração juntamente com a China. Motivou isso interesse a revelação de que foram tomadas medidas para o estabelecimento de uma colaboração militar mais estreita entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Rússia. Acreditase que um dos motivos que fazia a Rússia vacilar em relação a uma colaboração militar mais estreita com as potências aliadas era o receio de estremer suas relações com o Japão. Alguns observadores salientam que agora não importa a Rússia o fato de o Japão interpretar como uma ofensa os novos acordos. A Alemanha havia dado sinais de que temia os acordos de Moscou, reconhecendo que estes incluíam cláusula concedendo bases militares das quais os bombardeiros aliados destroçariam as fábricas da indústria bélica do oriente da Alemanha, Rumania e Hungria. Até pouco tempo estas zonas estavam livres dos ataques aéreos, excetuando-se os casos das custosas incursões contra as jazidas petrolíferas de Ploesti. Se as potências ocidentais conseguirem utilizar as bases russas para bombardear a Alemanha, isto aumentaria a possibilidade de que futuramente vissem a sua utilização nas bases contra o Japão. A propósito recorda-se que no dia do ataque a Pearl Harbor o sr. Litvinoff, embaixador russo, falando aos jornalistas declarou que seu país estava interessado no momento em manter a paz com o Japão, porém acrescentou que a Rússia via os japoneses que "vulgarmente bandidos", dando a entender com isto que o seu país acabaria ajudando as nações que lutavam contra o Japão.

Profunda impressão na Austria

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — O correspondente em Berna do jornal "Svenska Dagbladet" informa que o comunicado de Moscou sobre a declaração de Moscou produziu uma profunda impressão na Austria, onde tanto os comunistas como os nacionalistas sentem já perto a hora de sua libertação. Segundo se informa, em Viena e outras cidades da Austria houve grandes manifestações anti-nazistas. Nas paredes de muitas casas da famosa Ringstrasse foram escritos "slogans" anti-nazistas. Por outra parte, as tropas austriacas perderam a confiança das autoridades de ocupação alemã, e foram substituídas por tropas de choque alemãs. A Gestapo há pouco tempo expurgou o funcionalismo civil de todos os elementos "suspeitos". Somente a Viena foram detidas mais de 400 pessoas, na primeira quinzena de outubro. As decisões adotadas em Moscou em relação a Austria causaram grande confusão entre os nazistas. O comunicado de Moscou não pode ser publicado, porém acredita-se que caso este seja divulgado os seus efeitos sobre os piores possíveis para os escravizadores da Austria.

Segundo a imprensa

Segundo a imprensa, o chefe da Gestapo, Kalten Brunner, declarou que o derrotismo é particularmente intenso na Austria, e que ainda se nota uma tendência separatista pelo que ordenou que uma brigada de tropas de assalto sob as ordens do brigadeiro N. Kemann siga para Viena. Este último funcionário foi nomeado comandante militar de todo o "distrito do Danúbio e os Alpes" segundo se denomina atualmente a Austria.

Pintos de raça doados

A L. B. A.

O ministro da Agricultura deu a Legião Brasileira de Assistência mil pintos de um dia, para serem distribuídos aos produtores de Clus Agri-colas. Interessados deverão, portanto, se dirigir, hoje, quinta-feira, a sede da L. B. A., a rua México n.º 158, e a partir de amanhã, receber no Serviço de Clus Agri-colas e Hortas da Vitoria, os cartões que darão direito a distribuição dos pintos, que são da raça "Lataxas".

Boa vizinhança depois da guerra

O sr. Nelson Rockefeller examina, em artigo, as possibilidades das nações americanas no esforço de reconstrução econômica do mundo

NOVA YORK, 3 U. P. — O coordenador das Relações Inter-Americanas, sr. Nelson Rockefeller, assinou um artigo estampado no "Saturday Evening" sob o título "Continuaremos sendo bons vizinhos depois da guerra?", onde analisa a orientação atual e a do após guerra, para chegar a esta conclusão: "Parece-me que as 21 repúblicas do continente, inclusive os Estados Unidos, constituem uma combinação natural e representam uma sociedade ideal, que oferece oportunidades para o desenvolvimento econômico e social. Para o período da pós guerra", Rockefeller afirma que a transição ao estado de paz será uma tarefa mais difícil que a transformação que experimentamos quando começamos o nosso rearranjo. O artigo reproduz frases do presidente do Chile, sr. Antonio Rios, do primeiro magistrado mexicano, sr. Avila Camacho, e acrescenta: "O mundo em que estamos vivendo não é o mundo em que vivíamos antes da guerra. A guerra mudou a situação econômica e perdurará que não exclua os de fora e que seja fixado um modelo de paz e de prosperidade para as demais nações da terra."

Depois da guerra

Assinalou Rockefeller que depois da guerra haverá mudanças de coordenação que as oportunidades de prosperidade permanente na América Central e do Sul são enormes e, então, faz o seguinte comentário: "É uma necessidade fundamental melhorar os abastecimentos alimentícios em todas as partes do continente e estabelecer níveis mais altos de higiene e sanidade. Melhores transportes por terra, mar e ar e um mercado progressivo da organização industrial são outros fatores com os quais contamos para transformar este hemisfério, elevar o nível de vida e fortalecer incommensuravelmente sua posição mundial."

Depois da guerra

Assinalou Rockefeller que depois da guerra haverá mudanças de coordenação que as oportunidades de prosperidade permanente na América Central e do Sul são enormes e, então, faz o seguinte comentário: "É uma necessidade fundamental melhorar os abastecimentos alimentícios em todas as partes do continente e estabelecer níveis mais altos de higiene e sanidade. Melhores transportes por terra, mar e ar e um mercado progressivo da organização industrial são outros fatores com os quais contamos para transformar este hemisfério, elevar o nível de vida e fortalecer incommensuravelmente sua posição mundial."

Depois da guerra

Assinalou Rockefeller que depois da guerra haverá mudanças de coordenação que as oportunidades de prosperidade permanente na América Central e do Sul são enormes e, então, faz o seguinte comentário: "É uma necessidade fundamental melhorar os abastecimentos alimentícios em todas as partes do continente e estabelecer níveis mais altos de higiene e sanidade. Melhores transportes por terra, mar e ar e um mercado progressivo da organização industrial são outros fatores com os quais contamos para transformar este hemisfério, elevar o nível de vida e fortalecer incommensuravelmente sua posição mundial."

Depois da guerra

Assinalou Rockefeller que depois da guerra haverá mudanças de coordenação que as oportunidades de prosperidade permanente na América Central e do Sul são enormes e, então, faz o seguinte comentário: "É uma necessidade fundamental melhorar os abastecimentos alimentícios em todas as partes do continente e estabelecer níveis mais altos de higiene e sanidade. Melhores transportes por terra, mar e ar e um mercado progressivo da organização industrial são outros fatores com os quais contamos para transformar este hemisfério, elevar o nível de vida e fortalecer incommensuravelmente sua posição mundial."

Depois da guerra

Assinalou Rockefeller que depois da guerra haverá mudanças de coordenação que as oportunidades de prosperidade permanente na América Central e do Sul são enormes e, então, faz o seguinte comentário: "É uma necessidade fundamental melhorar os abastecimentos alimentícios em todas as partes do continente e estabelecer níveis mais altos de higiene e sanidade. Melhores transportes por terra, mar e ar e um mercado progressivo da organização industrial são outros fatores com os quais contamos para transformar este hemisfério, elevar o nível de vida e fortalecer incommensuravelmente sua posição mundial."

Depois da guerra

Assinalou Rockefeller que depois da guerra haverá mudanças de coordenação que as oportunidades de prosperidade permanente na América Central e do Sul são enormes e, então, faz o seguinte comentário: "É uma necessidade fundamental melhorar os abastecimentos alimentícios em todas as partes do continente e estabelecer níveis mais altos de higiene e sanidade. Melhores transportes por terra, mar e ar e um mercado progressivo da organização industrial são outros fatores com os quais contamos para transformar este hemisfério, elevar o nível de vida e fortalecer incommensuravelmente sua posição mundial."

Depois da guerra

Assinalou Rockefeller que depois da guerra haverá mudanças de coordenação que as oportunidades de prosperidade permanente na América Central e do Sul são enormes e, então, faz o seguinte comentário: "É uma necessidade fundamental melhorar os abastecimentos alimentícios em todas as partes do continente e estabelecer níveis mais altos de higiene e sanidade. Melhores transportes por terra, mar e ar e um mercado progressivo da organização industrial são outros fatores com os quais contamos para transformar este hemisfério, elevar o nível de vida e fortalecer incommensuravelmente sua posição mundial."

Depois da guerra

Assinalou Rockefeller que depois da guerra haverá mudanças de coordenação que as oportunidades de prosperidade permanente na América Central e do Sul são enormes e, então, faz o seguinte comentário: "É uma necessidade fundamental melhorar os abastecimentos alimentícios em todas as partes do continente e estabelecer níveis mais altos de higiene e sanidade. Melhores transportes por terra, mar e ar e um mercado progressivo da organização industrial são outros fatores com os quais contamos para transformar este hemisfério, elevar o nível de vida e fortalecer incommensuravelmente sua posição mundial."

Violencia contra os moradores de uma habitação coletiva

Antecipando-se à ação da justiça, um negociante mandou arrancar as portas da casa à Praia de Botafogo 216, ainda ocupada por varias familias — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas, proprietario do edificio, desautoriza a medida — Ainda em curso na Justiça o processo de despejo

Fomos procurados ontem pelas aras. Benedita da Silva, Antonia de Freitas e Maria Ginette Monteiro que nos vieram relatar um rumoroso incidente ocorrido na casa de habitação coletiva onde residem, juntamente com varias outras familias, à praia de Botafogo 216.

Narraram que os moradores do prédio foram, há dias notificados, por um papel afixado à parede, de que deviam desocupar os cômodos em que residem. Não se tratava, porém, de intimação judicial. Quem chegaram ali foram empregados do Guardas-moveis "Gato Preto", dizendo ter ordem de realizar obras na casa, pois aquele estabelecimento a alugara ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas, seu proprietario, arrancaram varias portas e derubaram uma parede interna.

Essa violencia visava evidentemente, forçar as familias moradoras do prédio a se mudarem. Tratava-se, assim de um despejo tentado por particular, não baseado em decisão da Justiça.

Em face da reclamação daquelas senhoras, comunicamos, com o "Gato Preto", cujo proprietario, sr. Lima, nos declarou que realmente alugara a casa ao Instituto referido, e que o contrato entrara em vigor a 1 de corrente. Por isso — acrescentou — mandara realizar obras no edificio, onde os operarios ainda encontravam alguns dos antigos inquilinos, mas que esses auxiliares respeitaram os cômodos ocupados.

Nossa reportagem, entretanto, esteve no local, onde constatou a procedencia da queixa dos inquilinos.

Por outro lado, o dr. Ivan Guimarães, chefe da Carteira Predial do Instituto de Transportes e Cargas, a quem ouvimos sobre o assunto, nos declarou ter havido uma precipitação do novo arrendatário do prédio, pois o contrato de arrendamento "só entrará em vigor quando tiver solução o processo de despejo contra os antigos inquilinos, ainda em curso na justiça".

Os moradores da habitação coletiva foram assim, efetivamente, vítimas de uma violencia por parte do partido comerciante, e para o caso pedem, por nosso intermedio, a atenção das autoridades competentes.

HA 6 MESES SEM PAGAR ALUGUEL

Quando estiverem em nossa redação, as queixas disseram-nos que há cinco meses não têm a quem pagar os alugueis, pois a encarregada do prédio, a Fortunata, abandonou-a sem nenhuma explicação, e os moradores não foram procurados por nenhuma pessoa autorizada para aquele fim.

Este fato foi-nos confirmado pelo dr. Ivan Guimarães, que acrescentou que o prédio estava mesmo quase abandonado, tanto que algumas pessoas, inclusive uma familia espanhola, aproveitavam-se dessa situação, mudando-se para lá, sem nenhuma autorização, e lá estão até hoje.

Adiantou-nos o dr. Ivan que o despejo já foi decretado por sentença do juiz Ribas Carneiro, mas que ainda não foi ordenada a diligencia, isto é, a ação de despejo por officia da Justiça.



Familias da casa de habitação coletiva da Praia de Botafogo, 216, ameaçadas de despejo violento.

tra os antigos inquilinos, ainda em curso na justiça".

Os moradores da habitação coletiva foram assim, efetivamente, vítimas de uma violencia por parte do partido comerciante, e para o caso pedem, por nosso intermedio, a atenção das autoridades competentes.

HA 6 MESES SEM PAGAR ALUGUEL

Quando estiverem em nossa redação, as queixas disseram-nos que há cinco meses não têm a quem pagar os alugueis, pois a encarregada do prédio, a Fortunata, abandonou-a sem nenhuma explicação, e os moradores não foram procurados por nenhuma pessoa autorizada para aquele fim.

Este fato foi-nos confirmado pelo dr. Ivan Guimarães, que acrescentou que o prédio estava mesmo quase abandonado, tanto que algumas pessoas, inclusive uma familia espanhola, aproveitavam-se dessa situação, mudando-se para lá, sem nenhuma autorização, e lá estão até hoje.

Adiantou-nos o dr. Ivan que o despejo já foi decretado por sentença do juiz Ribas Carneiro, mas que ainda não foi ordenada a diligencia, isto é, a ação de despejo por officia da Justiça.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

América e Bangü, os vitoriosos de ontem

Proseguiram, ontem, a noite, o Torneio Imprensa, com a realização de dois jogos. Na primeira partida, a do Torneio de 3-2, as equipes foram sempre equilibradas, saindo vitoriosas as equipes de América e Bangü.

O Bangü, na preliminar, venceu o Combinado Imprensa, com dificuldade.

BANGÜ, 3 — COMBINADO, 2

O "buzão" do Bangü no cotejo preliminar, obteve um triunfo sobre o Combinado Imprensa, pela contagem de 3-2. As ações foram sempre equilibradas, saindo vitoriosas as equipes de América e Bangü.

Destacam-se entre os americanos: Grillo, Oni, I. Domício, Lima e Meneiro. Os demais tiveram altos e baixos. Entre os alvos merecem ressaltar: Pelado, Neca e Santo Cristo. Dirigiu a partida o sr. João Aguiar, que se houve com acerto.

QUADROS E "GOALS"

As equipes jogaram assim constituídas: AMÉRICA — Vicente; Oni e Grillo; Lima, Didi e Domício; China, Meneiro, Lima e Jorge. BANGÜ — Oni; I. Domício, Lima e Meneiro. Os demais tiveram altos e baixos. Entre os alvos merecem ressaltar: Pelado, Neca e Santo Cristo. Dirigiu a partida o sr. João Aguiar, que se houve com acerto.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.

2.º TEMPO — Os alvos reiniciaram a partida com muita motivação e aos 15 minutos o ponteiro Gillo igualou o placar, com a conquista do primeiro "goal" sancionando, Reagu o América e marcou dois "goals" seguidos, feitos por Meneiro e China. Ao finalizar a partida, o placar cassinalva a vitória ao América por 3-1. A renda: CR\$ 3.751,00.



AS RAS, GALVANI E O FUTEBOL

Os senhores já comeram alguma vez coxinhas de rãs à milanesa? Pois eu ainda não.

Há quem diga que as rãs, de qualquer jeito, douradas ou fritas, constituem um delicioso manjar. Mas isso não é boato, pois elas figuram, realmente, com preços não-tabelados, nos cardápios dos restaurantes de luxo e encontram fregueses que as deglutem e lambem os beiços.

Há, entretanto, ao lado desses gastronômicos extravagantes, uma outra turma dos que, por dinheiro nenhum, seriam capazes de por na boca, concientemente, um pedaço de carne desse bicho, que, afinal, pertence à mesma familia repugnante dos sapos.

Eu pertenço a este grupo. E, no entanto, sei que a carne de rã é mais limpa e é mais tenra do que a carne de vaca. A rigor, portanto, não é nojo que sinto por essa carne, mas é uma impressão afliitiva e penosa, que se apodera de mim diante de um prato de rãs esquisitejadas.

Essa impressão não é de agora. Desde criança, quando li aquela historia de Galvani, que, tocando com um ferro, fazia contrair violentamente os músculos das pernas de uma rã decapitada, cujos nervos lombares estavam em contacto com um fio de cobre, sinto um invencível pavor de ingerir uma única perna que seja desse animal.

Não se trata, pois, de repugnancia propriamente dita. Concordo mesmo que a carne da rã seja, de fato, saborosa. Mas, para mim, a rã morta continua viva, para todos os efeitos. Se eu comesse uma fritada de coxinhas de rãs à milanesa, poderia achá-las simplesmente deliciosas. Mas confesso que dentro de poucos minutos não conseguiria dominar a impressão de que aquelas perninhas estariam jogando um violento futebol no meu estômago.

E é essa lembrança de futebol me provoca engulhos e é o quanto basta para deixar as rãs em paz.

Opilação?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABOR

ESCOLHA O SEU DISCO COM O FONE...

NUM RECINTO SILENCIOSO SEM PERTURBAR NINGUEM

Em ambiente "RUSTICO", elegante e confortável, com ar renovado, pode V. S. selecionar os discos de sua preferência, completamente despreocupado, sem o desprazer de ouvir outra musica que não seja de agrado, no sub-solo da

CAISA ELECTROPOL

AV. NILO PEÇANHA, 149

Tels. 42-4316 — 42-8898

Leia o 11.º número de LEITURA

COLABORAÇÕES: — "TERRAS DO SEM FIM", de Lila Corrêa Dutra; "OS ZOMBIES VAO DESPERTANDO", de Raquel de Queiroz; "O THEATRO SOVIETICO" (II - Sindicalização), de Joracy Camargo; "EU FUI UM GUERRILHEIRO SERVIO", de Paulo Sebechen; "NOTICIA DE UM DIARIO FEMININO", de Fernando Góis; "O MUNDO NAS MAOS DE WELLS", de Valdemar Cavalcanti; "CLARA E AS ANDORINHAS", de Dalcídio Jurandir; "A IMPORTANCIA DA ECONOMIA", de Constantino Inanni; "ROMAN ROLLAND", de Edison Carneiro; "PORQUE ESCREVI OS BRACOS SUDICANTES", de Elzeir Burlã; "ARQUITETURA BRASILEIRA", de Luiz da Câmara Cascudo; "A BIBLIOTECA BRASILEIRA", de Wilson Soares; "O ROMANTICO CASIMIRO DE ABREU", de Jamil Almansur Haddad; "O BANDERISMO ROMANCE", de Melo Nóbrega; "QUAL O TIPO QUE MAIS O IMPRESSIONOU", resposta de Marques Rebelo; "A ETERNA SUBMISSAO", de Osvaldo Alves; "O SEGUNDO LIVRO DO DEAO", de Rubem Braga, e mais 10 artigos de grandes escritores.

SECCOES PERMANENTES: — "OS DIAS — OS FATOS — OS HOMENS"; "POETAS CONTEMPORANEOS"; "nomas de Carlos Drummond de Andrade"; "O GATO NERDO", de Paulo Alves; "TURA ESCOLHE UM CONTO: ALBERTINA", de Paulo Alves; "O QUE SE FAZ EM MINAS, NOTICIAS DO CEARA", LEITURA EM S. PAULO; "AS MULHERES NA VIDA DOS GRANDES HOMENS"; ANA GRIGORIEVNA; BESTSELLERS NORTE-AMERICANOS; CAMINHOS DA AMERICA, ULTIMAS E PROXIMAS EDICOES; REGISTRO BIBLIOGRAFICO, organizado por Aureo Ottoni.

CONDENSAÇÕES: — "TERRAS DO SEM FIM", o novo romance de Jorge Amado; "UM MUNDO SO", de Wendell Willkie.

68 PAGINAS DE TEXTO POR 50 CENTAVOS

COLIGAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA SOCIAL — Em comemoração à data universal de Finados, a Coligação Brasileira de Assistência Social, conforme estava anunciado, realizou, no dia 2, na Escola Nacional de Música, sob a presidência do general Arlindo de Faria, no impedimento do general A. Azambuja Vilanova, uma sessão cívico-literária. Intermedialmente com números artísticos, tiveram-se ouvintes variados, que, dissimulando sobre a importância da sessão, inclusive o dr. Jônatas Botelho, membro da Academia de Letras Fluminense; dr. Carlos Imbassai, escritor e jornalista; Dom Carlos D. da Costa, bispo de Manaus; dr. Edmundo P. Costa; dr. Davi Lopes, jornalista e secretario da referida Coligação, tendo a solenidade terminada com a apoteose "Exaltação do Amor à Patria". A gravura fixa a mesa que presidiu a cerimonia.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e comerciais, a todos os leitores, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem as autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Saude Pública

17.238 FALTA DE HIGIENE NO RESTAURANTE — Pedem a atenção da autoridade competente para o que ocorre no restaurante "Vila da Feira", à rua General Sampaio, no Caju, quanto à falta de higiene e de limpeza ambiente e também no preparo dos pratos, exigindo uma providencia em favor da saúde dos frequentadores. — 4-11-943.

Com o Departamento de Educação Primaria

17.239 FALTAM AS PROFESSORAS — Na Escola "Rio de Janeiro", localizada na estação de Sampaio, a qual é um dos melhores do Caju, a 3.ª serie, turno da manhã, não têm aula há mais de dez dias, por falta de professoras. Aos que dirigem qual quer apelo à administração, sobre quando poderão frequentar as aulas, responde aquela, invariavelmente, que, não estando satisfeitos, deverão procurar outra escola. — 4-11-943.

Com as Empresas Cinematográficas

17.240 O CINEMA PARA OS ESTUDANTES — Escrevem-nos um grupo de académicos da Universidade do Brasil: "Em qualquer país civilizado, as companhias cinematográficas concedem aos estudantes a redução de 50%. Trata-se de uma medida simpática e de grande alcance pedagógico, porque os filmes constituem, por via de regra, uma boa lição de História, de Moral e, às vezes, de Filosofia. E, por intermedio do cinema que se divulgam as grandes ideias e obras de arte. Assim, os estudantes, ao assistir a um filme, recebem uma educação pedagógica, que é, talvez, a mais eficaz de todas. Não se dispõe geralmente o estudante de grandes quantias além das empregadas em livros e em taxas excessivamente elevadas, facilitando-lhe o ingresso em um espectáculo, que irá concorrer para o desenvolvimento intelectual do jovem que procura instruir-se, e, parece-nos, um gesto digno dos mais francos educadores. Infelizmente, os directores das companhias de cinema não são dotados desse espirito de colaboração com as autoridades responsáveis pela educação da juventude. Pouco a pouco, os cinemas do Rio vão cancelando esse abastecimento tradicional e aplaudido. Atualmente, as luxuosas e modernas salas, que vendem os ingressos, não se justificam e que está acontecendo, sendo mesmo o assunto mais discutido, para a falta de uma medida que, a quem nos dirigimos em nome da classe". — 4-11-943.

Com a Saude Pública e a Limpeza Urbana

17.241 DEPOSITO DE LIXO DA LIMPEZA URBANA — Quando se de que, na rua Aristides, no Caju, existe um terreno baldio que serve de depósito de lixo à própria Limpeza Urbana, os moradores da circunvizinhança, alegando que ali se formam focos de moscas e mosquitos, ocasionando a propagação de doenças, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com o Departamento de Obras

17.242 BURACOS NA RUA — Quando os operarios incumbidos dos trabalhos de calçamento da rua Lobo, no Caju, não trabalham, os buracos que se formam na rua, causam grande prejuizo aos moradores da circunvizinhança, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com a Inspeção do Tráfego

17.243 PARA DE ONIBUS — Quando se de que, na rua Aristides, no Caju, existe um terreno baldio que serve de depósito de lixo à própria Limpeza Urbana, os moradores da circunvizinhança, alegando que ali se formam focos de moscas e mosquitos, ocasionando a propagação de doenças, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com a Saude Pública e a Limpeza Urbana

17.241 DEPOSITO DE LIXO DA LIMPEZA URBANA — Quando se de que, na rua Aristides, no Caju, existe um terreno baldio que serve de depósito de lixo à própria Limpeza Urbana, os moradores da circunvizinhança, alegando que ali se formam focos de moscas e mosquitos, ocasionando a propagação de doenças, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com o Departamento de Obras

17.242 BURACOS NA RUA — Quando os operarios incumbidos dos trabalhos de calçamento da rua Lobo, no Caju, não trabalham, os buracos que se formam na rua, causam grande prejuizo aos moradores da circunvizinhança, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com a Inspeção do Tráfego

17.243 PARA DE ONIBUS — Quando se de que, na rua Aristides, no Caju, existe um terreno baldio que serve de depósito de lixo à própria Limpeza Urbana, os moradores da circunvizinhança, alegando que ali se formam focos de moscas e mosquitos, ocasionando a propagação de doenças, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com a Saude Pública e a Limpeza Urbana

17.241 DEPOSITO DE LIXO DA LIMPEZA URBANA — Quando se de que, na rua Aristides, no Caju, existe um terreno baldio que serve de depósito de lixo à própria Limpeza Urbana, os moradores da circunvizinhança, alegando que ali se formam focos de moscas e mosquitos, ocasionando a propagação de doenças, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com o Departamento de Obras

17.242 BURACOS NA RUA — Quando os operarios incumbidos dos trabalhos de calçamento da rua Lobo, no Caju, não trabalham, os buracos que se formam na rua, causam grande prejuizo aos moradores da circunvizinhança, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com a Inspeção do Tráfego

17.243 PARA DE ONIBUS — Quando se de que, na rua Aristides, no Caju, existe um terreno baldio que serve de depósito de lixo à própria Limpeza Urbana, os moradores da circunvizinhança, alegando que ali se formam focos de moscas e mosquitos, ocasionando a propagação de doenças, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Com a Saude Pública e a Limpeza Urbana

17.241 DEPOSITO DE LIXO DA LIMPEZA URBANA — Quando se de que, na rua Aristides, no Caju, existe um terreno baldio que serve de depósito de lixo à própria Limpeza Urbana, os moradores da circunvizinhança, alegando que ali se formam focos de moscas e mosquitos, ocasionando a propagação de doenças, pedem a providencia à autoridade competente. — 4-11-943.

Tribunal de Segurança Denuncias

Ao ministro Barros. Barreto, presidente do T. S. N., o procurador Joaquim de Azevedo apresentou denuncia contra Narciso Fomighieri e Lino José Lasta, em cujo poder foram encontradas varias armas de guerra o município. O processo foi distribuido, ao juiz Raul Machado.

Pelo procurador Francisco de Paula Leite e Officina Filho foi apresentado denuncia contra Paula Maria Reichmuth, por ter quando se encontrava num cinema, em São Paulo, declarado, a passagem de uma fita em que se demonstravam atrocidades praticadas pelos alemães nos países ocupados, que isso não era verdade e que os alemães sim, e que vinham sofrendo perseguições em toda a parte. A denuncia foi lida, e o juiz, ao declarar, declarou, ainda, que os alemães aqui residentes eram obrigados a calar, como ela própria, porque o Brasil estava em guerra com a sua patria, mas que um dia, breve, os brasileiros haveriam de pagar pelo que estavam fazendo aos seus compatriotas. Para o processo, foi designado o juiz Pedro Borges.

